

São Paulo, 21 de janeiro de 2021 – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") (B3: ENBR3) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do quarto trimestre ("trimestre") e do ano de 2020 ("ano"), dos segmentos de atuação da Companhia.

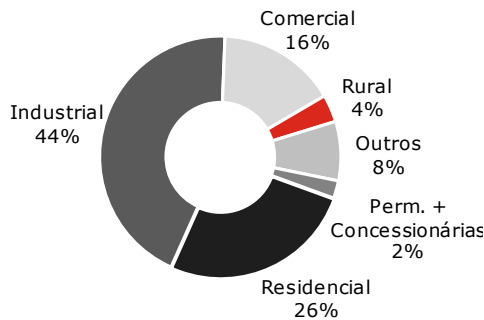
DISTRIBUIÇÃO: O volume de energia distribuída apresentou aumento de 1,9% no trimestre, sendo 2,5% na EDP São Paulo ("EDP SP") e 1,0% na EDP Espírito Santo ("EDP ES"). No ano, o volume de energia distribuída reduziu 4,6%, (-3,4% na EDP SP e -6,3% na EDP ES).

EDP Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	4T20	4T19	Var	2020	2019	Var	2020	2019	Var
<b>Residencial</b>	<b>1.724.938</b>	<b>1.602.950</b>	<b>7,6%</b>	<b>6.561.800</b>	<b>6.317.972</b>	<b>3,9%</b>	<b>3.080.991</b>	<b>3.010.399</b>	<b>2,3%</b>
<b>Industrial</b>	<b>2.898.984</b>	<b>2.796.348</b>	<b>3,7%</b>	<b>10.510.021</b>	<b>11.238.347</b>	<b>-6,5%</b>	<b>24.287</b>	<b>24.586</b>	<b>-1,2%</b>
Livre	2.525.342	2.378.594	6,2%	9.104.583	9.519.835	-4,4%	646	537	20,3%
Cativo	373.643	417.754	-10,6%	1.405.439	1.718.512	-18,2%	23.641	24.049	-1,7%
<b>Comercial</b>	<b>1.052.605</b>	<b>1.118.726</b>	<b>-5,9%</b>	<b>3.846.575</b>	<b>4.310.777</b>	<b>-10,8%</b>	<b>265.484</b>	<b>261.144</b>	<b>1,7%</b>
Livre	275.680	259.741	6,1%	994.854	993.603	0,1%	633	484	30,8%
Cativo	776.925	858.985	-9,6%	2.851.721	3.317.173	-14,0%	264.851	260.660	1,6%
<b>Rural</b>	<b>242.640</b>	<b>255.727</b>	<b>-5,1%</b>	<b>930.731</b>	<b>1.005.076</b>	<b>-7,4%</b>	<b>201.139</b>	<b>199.886</b>	<b>0,6%</b>
<b>Outros</b>	<b>523.703</b>	<b>553.487</b>	<b>-5,4%</b>	<b>1.974.193</b>	<b>2.116.034</b>	<b>-6,7%</b>	<b>28.908</b>	<b>28.444</b>	<b>1,6%</b>
Livre	88.842	88.008	0,9%	343.146	317.929	7,9%	17	11	54,5%
Cativo	434.860	465.479	-6,6%	1.631.047	1.798.105	-9,3%	28.891	28.433	1,6%
<b>Permissionárias</b>	<b>13.103</b>	<b>12.953</b>	<b>1,2%</b>	<b>48.348</b>	<b>45.218</b>	<b>6,9%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>142.555</b>	<b>137.374</b>	<b>3,8%</b>	<b>549.513</b>	<b>558.069</b>	<b>-1,5%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>6.598.528</b>	<b>6.477.565</b>	<b>1,9%</b>	<b>24.421.182</b>	<b>25.591.493</b>	<b>-4,6%</b>	<b>3.600.809</b>	<b>3.524.459</b>	<b>2,2%</b>
Total Livre	3.032.419	2.863.717	5,9%	10.992.096	11.389.437	-3,5%	1.296	1.032	25,6%
Total Cativo	3.566.109	3.613.848	-1,3%	13.429.086	14.202.056	-5,4%	3.599.513	3.523.427	2,2%

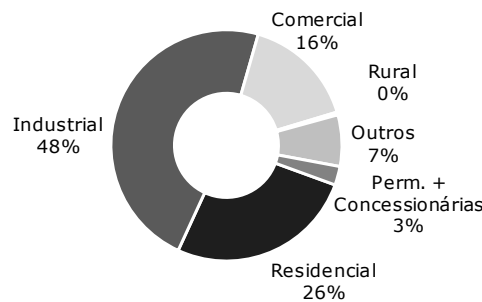
EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	4T20	4T19	Var	2020	2019	Var	2020	2019	Var
<b>Residencial</b>	<b>1.067.101</b>	<b>976.866</b>	<b>9,2%</b>	<b>4.058.657</b>	<b>3.836.965</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.810.472</b>	<b>1.770.287</b>	<b>2,3%</b>
<b>Industrial</b>	<b>1.929.900</b>	<b>1.848.122</b>	<b>4,4%</b>	<b>6.886.220</b>	<b>7.257.126</b>	<b>-5,1%</b>	<b>13.788</b>	<b>13.517</b>	<b>2,0%</b>
Livre	1.682.493	1.560.067	7,8%	5.955.261	6.075.856	-2,0%	431	356	21,1%
Cativo	247.408	288.055	-14,1%	930.960	1.181.270	-21,2%	13.357	13.161	1,5%
<b>Comercial</b>	<b>644.985</b>	<b>688.755</b>	<b>-6,4%</b>	<b>2.334.730</b>	<b>2.631.130</b>	<b>-11,3%</b>	<b>136.025</b>	<b>133.094</b>	<b>2,2%</b>
Livre	175.807	169.450	3,8%	630.760	650.541	-3,0%	356	266	33,8%
Cativo	469.178	519.305	-9,7%	1.703.971	1.980.589	-14,0%	135.669	132.828	2,1%
<b>Rural</b>	<b>15.998</b>	<b>18.963</b>	<b>-15,6%</b>	<b>61.892</b>	<b>79.381</b>	<b>-22,0%</b>	<b>5.293</b>	<b>4.912</b>	<b>7,8%</b>
<b>Outros</b>	<b>291.762</b>	<b>323.480</b>	<b>-9,8%</b>	<b>1.143.418</b>	<b>1.225.622</b>	<b>-6,7%</b>	<b>14.898</b>	<b>14.441</b>	<b>3,2%</b>
Livre	79.654	88.008	-9,5%	328.825	317.929	3,4%	11	11	0,0%
Cativo	212.109	235.473	-9,9%	814.593	907.693	-10,3%	14.887	14.430	3,2%
<b>Permissionárias</b>	<b>13.103</b>	<b>12.953</b>	<b>1,2%</b>	<b>48.348</b>	<b>45.218</b>	<b>6,9%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>93.180</b>	<b>89.866</b>	<b>3,7%</b>	<b>364.877</b>	<b>353.973</b>	<b>3,1%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>4.056.030</b>	<b>3.959.004</b>	<b>2,5%</b>	<b>14.898.143</b>	<b>15.429.414</b>	<b>-3,4%</b>	<b>1.980.476</b>	<b>1.936.251</b>	<b>2,3%</b>
Total Livre	2.031.134	1.907.390	6,5%	7.279.723	7.398.300	-1,6%	798	633	26,1%
Total Cativo	2.024.896	2.051.614	-1,3%	7.618.421	8.031.115	-5,1%	1.979.678	1.935.618	2,3%

EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	4T20	4T19	Var	2020	2019	Var	2020	2019	Var
<b>Residencial</b>	<b>657.836</b>	<b>626.085</b>	<b>5,1%</b>	<b>2.503.143</b>	<b>2.481.008</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.270.519</b>	<b>1.240.112</b>	<b>2,5%</b>
<b>Industrial</b>	<b>969.084</b>	<b>948.226</b>	<b>2,2%</b>	<b>3.623.801</b>	<b>3.981.221</b>	<b>-9,0%</b>	<b>10.499</b>	<b>11.069</b>	<b>-5,1%</b>
Livre	842.849	818.527	3,0%	3.149.322	3.443.979	-8,6%	215	181	18,8%
Cativo	126.235	129.699	-2,7%	474.479	537.242	-11,7%	10.284	10.888	-5,5%
<b>Comercial</b>	<b>407.620</b>	<b>429.971</b>	<b>-5,2%</b>	<b>1.511.845</b>	<b>1.679.646</b>	<b>-10,0%</b>	<b>129.459</b>	<b>128.050</b>	<b>1,1%</b>
Livre	99.873	90.291	10,6%	364.094	343.062	6,1%	277	218	27,1%
Cativo	307.747	339.680	-9,4%	1.147.750	1.336.585	-14,1%	129.182	127.832	1,1%
<b>Rural</b>	<b>226.642</b>	<b>236.764</b>	<b>-4,3%</b>	<b>868.839</b>	<b>925.695</b>	<b>-6,1%</b>	<b>195.846</b>	<b>194.974</b>	<b>0,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>231.940</b>	<b>230.007</b>	<b>0,8%</b>	<b>830.775</b>	<b>890.412</b>	<b>-6,7%</b>	<b>14.010</b>	<b>14.003</b>	<b>0,0%</b>
Livre	9.189	-	-	14.321	-	-	6	-	-
Cativo	222.752	230.007	-3,2%	816.454	890.412	-8,3%	14.004	14.003	0,0%
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>49.375</b>	<b>47.509</b>	<b>3,9%</b>	<b>184.636</b>	<b>204.096</b>	<b>-9,5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>2.542.498</b>	<b>2.518.560</b>	<b>1,0%</b>	<b>9.523.038</b>	<b>10.162.079</b>	<b>-6,3%</b>	<b>1.620.333</b>	<b>1.588.208</b>	<b>2,0%</b>
Total Livre	1.001.286	956.326	4,7%	3.712.374	3.991.137	-7,0%	498	399	24,8%
Total Cativo	1.541.212	1.562.234	-1,3%	5.810.665	6.170.942	-5,8%	1.619.835	1.587.809	2,0%

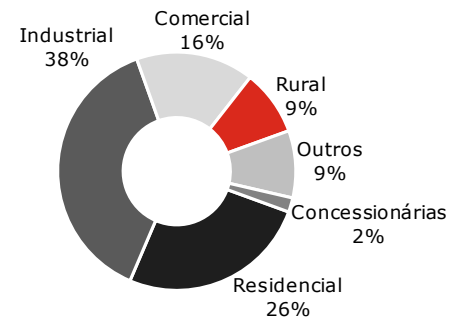
EDP CONSOLIDADO



EDP SP



EDP ES



## CONSUMO POR CLASSE (MWh)

O consumo de energia distribuída no trimestre refletiu a recuperação da atividade econômica frente aos demais trimestres do ano, resultante da retomada gradativa do comércio e da indústria ocorrido ao longo do terceiro trimestre.

Apesar desta recuperação, o resultado do ano reflete os efeitos negativos da pandemia do novo coronavírus ("COVID-19"), marcada pelas medidas de prevenção e de distanciamento social que atingiram o país, resultando em redução da produção industrial<sup>1</sup> e do comércio varejista<sup>2</sup>. Além disso, as condições climáticas, marcada por temperaturas mais amenas também contribuíram para esse resultado, apesar do aumento de 2,2% no número de clientes.

O número de clientes livres, aumentou 25,6% (165 clientes na EDP SP e 99 clientes na EDP ES), em função das migrações dos clientes cativos para o mercado livre.

EDP SÃO PAULO: aumento de 2,5% e redução de 3,4%, no trimestre e no ano, respectivamente, decorrente dos efeitos das medidas de prevenção e isolamento social para evitar a propagação do vírus.

- **Residencial:** o avanço de 9,2% e de 5,8%, no trimestre e no ano, respectivamente, refletem a expansão no número de clientes (2,3%) e o maior número de dias médios faturados (+1,3 dia). Além disso, as medidas de isolamento social, incentivadas como medidas de prevenção do COVID-19, influenciaram a população a se manterem em suas casas, resultando em aumento de consumo da classe. No trimestre, as temperaturas mais elevadas (+0,8°C temperatura máxima em Guarulhos), contribuíram para o aumento do consumo;
- **Industrial:** o aumento de 4,4% no trimestre é reflexo da recuperação do setor industrial, destacando 21 setores de 36 com aumento do consumo. No ano, a redução de 5,1% é decorrente da desaceleração da atividade econômica e da paralisação de diversas plantas industriais, apesar da recuperação verificada ao longo do segundo semestre. No ano, os setores que mais contribuíram para a redução no consumo da classe industrial foram os setores de veículos automotores (-23%) e metalurgia (-8%);
- **Comercial:** a redução de 6,4% e de 11,3%, no trimestre e no ano, respectivamente, resultam das ações de isolamento social, apesar da flexibilização das ações e da reabertura gradual do comércio. Em comparação ao trimestre anterior, já foi possível verificar uma forte retomada das atividades e do consumo;
- **Rural:** a redução de 15,6% e de 22,0%, no trimestre e no ano, respectivamente, refletem a reclassificação de clientes; e
- **Outros:** a redução de 9,8% e de 6,7%, no trimestre e no ano, respectivamente, resultam dos efeitos de isolamento social, mencionados nas demais classes.

<sup>1</sup> Em novembro/20, após sete meses de alta, o setor industrial acumulou crescimento de 40,7%. Com este resultado eliminou a perda de 27,1% registrada entre março e abril, que havia levado a produção ao nível mais baixo da série. Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Mensal - Brasil. Indicador de produção física - Brasil.

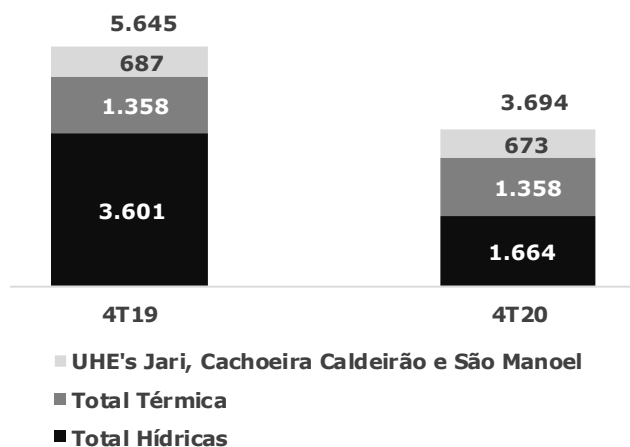
<sup>2</sup> Em outubro/20 na comparação com outubro/19, o comércio cresceu 8,3%, alcançando a quinta taxa positiva consecutiva e a maior para um mês de outubro desde 2012 (9,2%). Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio - Brasil. Indicador do Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado.

EDP ESPÍRITO SANTO: aumento de 1,0% e redução de 6,3%, no trimestre e no ano, respectivamente, decorrente dos impactos da pandemia, apesar da flexibilização das medidas de isolamento que contribuíram para uma melhora do consumo.

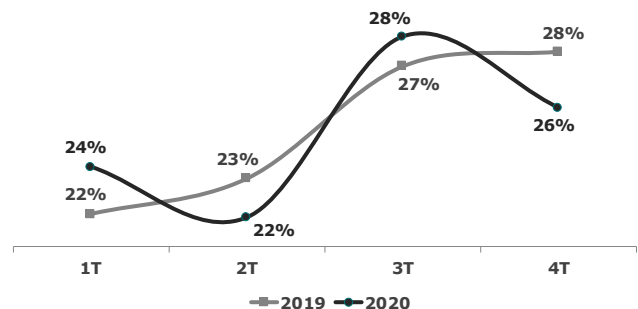
- **Residencial:** o crescimento de 5,1% e de 0,9%, no trimestre e no ano, respectivamente, resultam da expansão do número de clientes (+2,5%) e das medidas de isolamento social, incentivadas como medidas de prevenção do COVID-19, que influenciaram a população a se manterem em suas casas, resultando no aumento do consumo da classe. As temperaturas mais amenas (-0,9°C no trimestre e -1,4°C no ano, temperaturas máximas em Vitória) e o menor número de dias médios faturados (-0,9 dia no trimestre e -0,6 dia no ano) impactaram negativamente o consumo;
- **Industrial:** o aumento de 2,2% no trimestre reflete o maior número de dias médios faturados na alta e média tensão (+2,8 dias), além do aumento no consumo de grandes clientes dos setores de minerais não-metálicos, metalurgia e produtos químicos decorrentes da retomada gradativa das atividades industriais. No ano, a redução de 9,0% é decorrente da queda do consumo da Vale, gradativamente, em função dos desdobramentos ocorridos com a paralisação de suas atividades em Brumadinho-MG, minimizado pelo aumento no consumo de clientes de autoprodução. Excluindo a redução gradativa de consumo da Vale, o aumento do consumo seria de 10,4% e de 1,4%, no trimestre e no ano, respectivamente;
- **Comercial:** a redução de 5,2% e de 10,0%, no trimestre e no ano, respectivamente, resultam das ações de isolamento social, apesar da flexibilização das ações e da reabertura gradual do comércio. Além disso, do efeito das temperaturas mais amenas no estado em relação ao ano anterior também contribuíram para essa redução;
- **Rural:** a redução de 4,3% no trimestre deve-se ao menor número de dias médios faturados na baixa tensão (+0,6 dia). No ano, a redução de 6,1% é decorrente do maior volume de precipitação (+49 mm na região de Linhares, em comparação ao ano anterior), que resultou na redução do consumo de energia elétrica para irrigação; e
- **Outros:** o aumento de 0,8% no trimestre reflete o maior número de dias médios faturados na baixa tensão (+2,4 dias) e na alta tensão (+4,3 dias). No ano, a redução de 6,7% resulta dos efeitos do isolamento social e das temperaturas mais amenas, conforme já mencionado.

## GERAÇÃO

VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO (GWh)



SAZONALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO HÍDRICA (%)



### 1. GERAÇÃO HÍDRICA

O volume de energia vendida, considerando as empresas consolidadas, foi de 1.664 GWh, redução de 53,8% no trimestre, devido ao menor volume de energia vendida em Energest (-745,3 GWh), Enerpeixe (-664,3 GWh) e Lajeado (-527,0 GWh), decorrente do menor volume de contratos bilaterais estabelecidos com agentes do mercado e com a comercializadora da Companhia. Em relação aos projetos não consolidados<sup>3</sup>, o volume reduziu 2,1%.

<sup>3</sup> Considerando as participações nas UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

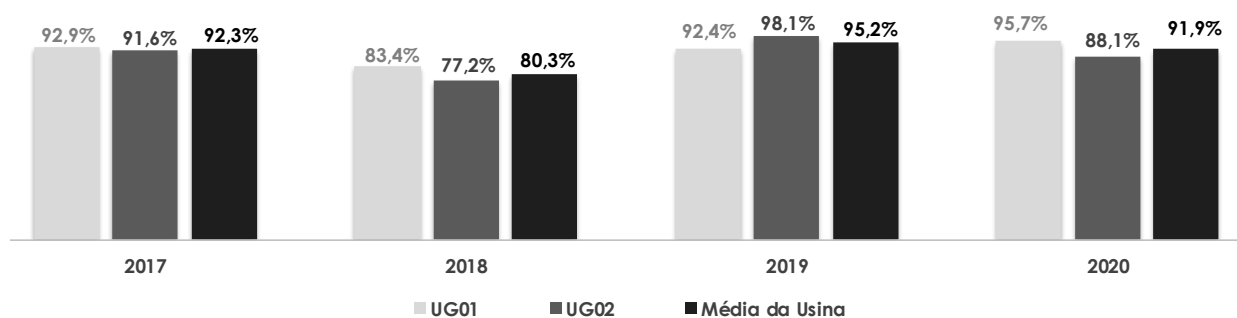
No ano, o volume de energia, considerando as empresas consolidadas, foi de 6.602 GWh, redução de 37,5%, conforme os efeitos já mencionados. Considerando os projetos não consolidados, o volume reduziu 1,7%.

Cabe destacar que a estratégia de sazonalização da Companhia foi de maior alocação de energia para o segundo semestre de 2020, conforme já mencionado no release operacional do trimestre anterior.

O GSF médio foi de 68,3%<sup>4</sup> no trimestre, resultando em uma exposição de 648,3 GWh<sup>5</sup>, ao PLD médio de R\$ 352,35/MWh (Submercado SE/CO). No ano, o GSF médio foi de 79,9%, refletindo em uma exposição de 1.445,0 GWh, ao PLD médio de R\$ 176,85/MWh (Submercado SE/CO).

## 2. GERAÇÃO TÉRMICA

A disponibilidade média da Usina no ano foi de 91,9%, em função da manutenção corretiva que ocorreu na UG02 entre os meses de janeiro e fevereiro.



## COMERCIALIZAÇÃO

O volume de energia comercializada totalizou 4.854 GWh no trimestre, redução de 55,9%, decorrente da volatilidade no preço de energia, refletindo em aumento do risco de crédito entre os peers de mercado e às medidas protetivas para um cenário de default, consequentemente reduzindo o volume comercializado.

No ano, o volume de energia totalizou 25.554 GWh, aumento de 6,3%. O ano de 2020 foi marcado pela pandemia e regressão da economia mundial e a EDP adotou iniciativas e recursos emergenciais a fim de apoiar seus consumidores e parceiros de negócio. Ao longo de 2020, o preço de energia passou por volatilidade, o que trouxe boas oportunidades de negócios com parceiros sólidos e consequentemente um ligeiro aumento na transação de energia.

<sup>4</sup> Média ponderada

<sup>5</sup> Excluindo as UHÉs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel